

RESOLUÇÃO – CONSUNI Nº 017/2024

Regulamenta a utilização e aplicação da Marca UFJ.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, reunido em sessão plenária realizada no dia 26 de junho de 2024, considerando a necessidade de regulamentar a utilização e aplicação da Marca UFJ, e o que consta no Processo 23854.002399/2023-12:

RESOLVE:

Art. 1º A marca UFJ é um ativo intangível da Universidade que deve ser utilizado de forma criteriosa, obedecendo-se as orientações e especificações técnicas, visando à sua preservação, bem como à manutenção de sua integridade e consistência.

Parágrafo único. A marca UFJ é a forma gráfica única, exclusiva e padronizada para se veicular a identificação da Universidade Federal de Jataí (UFJ).

Art. 2º A aplicação da marca UFJ deve obedecer ao disposto no Manual de Identidade Visual da UFJ em anexo e parte integrante desta Resolução, podendo o(a) Reitor(a) autorizar aplicações especiais nele não previstas.

Parágrafo único. A Secretaria de Comunicação (Secom) disponibilizará, em arquivo eletrônico, o Manual de que trata o caput e as versões da marca em resolução adequada para sua reprodução.

Art. 3º É obrigatória, a aplicação da Marca UFJ nos documentos, sinalização e materiais de divulgação dos Conselhos Superiores, da Reitoria, das Pró-Reitorias, das Unidades Acadêmicas, dos Órgãos Administrativos, dos Órgãos Suplementares e dos Órgãos Complementares, por meio de assinaturas conjuntas, na forma do Anexo.

§ 1º Os documentos e materiais de divulgação de que trata o caput incluem diplomas e certificados, resoluções, portarias, editais, relatórios administrativos, ofícios e memorandos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, publicações acadêmicas, relatórios e laudos técnicos, papelaria em geral (convites, envelopes, papéis timbrados, cartões de visita, pastas, formulários e receiptuários), jornais, boletins e clippings, páginas e portais internet, portais, painéis, totens, luminosos, letreiros, placas, pinturas e adesivos de sinalização ou de identificação de órgãos, obras, vias, prédios, pavimentos, salas, sanitários, serviços, veículos e equipamentos, cartazes, folhetos, faixas, banners, outdoors e pinturas de divulgação de promoções, eventos e serviços, anúncios e propagandas em emissoras de televisão, jornais, revistas e internet, uniformes, camisetas, bonés, adesivos, canetas, calendários e blocos de anotação promocionais, bem como os demais documentos e materiais similares a estes.

§ 2º Em quaisquer dos casos de que trata o parágrafo anterior, o posicionamento da Marca UFJ deve ser aquele que lhe der melhor destaque, com tamanho em conformidade com a composição gráfica.

Art. 4º Caberá à comunidade universitária:

I – seguir os critérios e normas gerais de aplicação da marca UFJ (Anexo) e suas atualizações;

II – divulgar os critérios e normas gerais de aplicação da marca UFJ (Anexo) e suas atualizações tanto entre seus componentes como aos entes externos com os quais mantenham relacionamento;

III – consultar a Secom quanto ao bom uso da marca UFJ em situações de dúvida;

e

IV – zelar pelo bom uso da marca UFJ interna e externamente, comunicando à Secom sempre que identificar seu mau uso ou uso indevido.

Art. 5º Caberá à Secom:

I – estabelecer critérios e normas gerais de aplicação da marca UFJ (Anexo) e mantê-los sempre atualizados face ao surgimento de novas necessidades, tecnologias e mídias;

II – promover ampla divulgação desses critérios e normas de aplicação da marca UFJ às unidades acadêmicas e administrativas e aos entes externos relacionados à Universidade;

III – disponibilizar as matrizes, os critérios e normas gerais de aplicação da marca UFJ no portal da Universidade;

IV – orientar e esclarecer dúvidas quanto ao bom uso da marca UFJ sempre que solicitado pelas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade e por entes externos;

V – zelar pelo bom uso da marca UFJ interna e externamente, comunicando os setores competentes para que sejam tomadas as providências cabíveis sempre que identificar o uso indevido.

Art. 6º Observado o disposto nesta Resolução, fica autorizada a utilização da Marca UFJ pelas fundações de apoio e pelas entidades representativas ou sindicais de seus professores, técnicos administrativos e estudantes, desde que seguidas todas as diretrizes do uso da mesma.

Art. 7º Condicionada a autorização pela Reitoria da UFJ, pessoas físicas e jurídicas externas à UFJ poderão usar a Marca UFJ mediante a celebração de contrato escrito de licenciamento ou cessão de uso não exclusivo, inclusive para a produção de objetos e souvenirs a serem comercializados ao público interno e externo à UFJ. A regulação de licenciamento e cessões será feita mediante resolução própria.

Art. 8º A Marca UFJ não poderá ser utilizada, licenciada ou cedida quando o documento ou material de divulgação:

I – for ofensivo ou causar danos à imagem e à credibilidade da UFJ ou de seus professores, técnicos administrativos e estudantes;

II – for contrário à ética;

III – atentar contra a liberdade de consciência, crença e culto religioso;

IV – apresentar publicidade depreciativa, falsa ou abusiva; ou

V – estiver associado ao tabaco ou a bebidas alcoólicas.

Art. 9º O não atendimento ao determinado na presente Resolução e na legislação pertinente caracteriza o uso indevido da Marca UFJ.

Parágrafo único. Os responsáveis pelo uso indevido da Marca UFJ estarão sujeitos a ações administrativas e penais, na forma do disposto no Regimento Geral e na legislação vigente, bem como, quando for o caso, a ação de responsabilidade civil, na forma da legislação adjetiva.

Art. 10. As unidades acadêmicas e administrativas da UFJ, bem como seus fornecedores de bens e serviços, deverão se adequar aos critérios e normas gerais de aplicação da marca UFJ em até cento e oitenta (180) dias a partir da data de publicação desta Resolução, assim como de suas possíveis atualizações.

Art. 11. Os casos omissos serão resolvidos pela Secom.

Art. 12. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, ressalvado o disposto no Art. 10.

Jataí, 26 de junho de 2024.

Prof. Dr. Christiano Peres Coelho
Reitor da Universidade Federal de Jataí

Manual de Identidade Visual

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Manual de identidade visual [livro eletrônico] :

Universidade Federal de Jataí / coordenação
Ravi Passos ; equipe de design Júlia Fernandes
Miranda...[et al.]. -- 1. ed. -- Goiânia, GO :
Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Outros designers: Julio Gabriel de Sousa Abadia,
Luciana de Sousa Ramos, Ravi Passos, Sofia
Carvalho de Souza.
Vários colaboradores.
ISBN 978-65-00-00174-7

1. Comunicação visual 2. Design 3. Marca
Institucional 4. Universidade Federal de Jataí
I. Passos, Ravi. II. Miranda, Júlia Fernandes.
III. Abadia, Julio Gabriel de Sousa. IV. Ramos,
Luciana de Sousa. V. Souza, Sofia Carvalho de.

24-193042

CDD-745.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Identidade visual : Marcas : Design 745.4

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Reitor

Américo Nunes da Silveira Neto

Vice-reitora

Giulena Rosa Leite

Secom (Secretaria de Comunicação)

Franciny Medeiros Barreto
Hellen Cristina Sthal

LabDITI/UFG

Coordenação geral

Ravi Passos

Equipe de Design

Júlia Fernandes Miranda
Julio Gabriel de Sousa Abadia
Luciana de Sousa Ramos
Ravi Passos
Sofia Carvalho De Souza

Colaboração

Edvaldo de Goiás Pereira Pontes
Isabella Cristina Santos Macedo

Esse projeto de identidade visual foi desenvolvido pelo LabDITI
(Laboratório de Design, Interface, Tecnologia e Informação) da
Universidade Federal de Goiás (UFG)

MANUAL DE USO DE MARCA

Uma marca, assim como a sua identidade visual, é a forma tangível como uma instituição é representada para a sociedade. Para que haja uma comunicação correta a seu respeito, é importante que se preze pela sua adequada reprodução e pela preservação de todos os elementos que a compõem.

Dessa maneira, esse manual de identidade visual tem como objetivo, estabelecer parâmetros em vista de se organizar as informações sobre a identidade visual, garantindo assim à sua aplicação em meios diversos, legibilidade, visibilidade e reconhecimento.

Para isso, apresenta-se a seguir, organização e normatização técnica de uso, padrão cromático, gráfico e tipográfico, além do estabelecimento das proporções e hierarquias entre seus elementos, a fim de homogeneizar sua utilização em peças gráficas.

HISTÓRIA E MARCA

A trajetória da Universidade Federal de Jataí (UFJ) tem início, com o Câmpus Avançado de Jataí (CAJ), estabelecido como parte do processo de interiorização da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Atendendo ao desejo da sociedade de Jataí quanto à oferta de cursos superiores para suprir a demanda local, o CAJ foi criado em março de 1980, enfatizando o progresso e o desenvolvimento do município. Tendo como propósito inicial que o Câmpus Avançado fosse um espaço um espaço voltado para estágios e extensão, com foco no desenvolvimento regional e na formação de professores.

Sua inauguração foi um marco significativo para toda região sudoeste de Goiás, e em 2005, o CAJ evoluiu e adquiriu autonomia administrativa, se tornando o Câmpus Jataí. Esta mudança não constituiu somente uma modificação de nomenclatura, mas sim uma complexificação das atividades do Câmpus.

Com o novo estatuto da UFG em janeiro de 2014, o Câmpus Jataí passou a ser denominado Regional Jataí (REJ). Ao longo dos anos, a Regional expandiu-se largamente e passou a oferecer 25 cursos de graduação e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Em outubro de 2015, o terreno do Câmpus Jatobá foi oficialmente transferido para a UFG.

Nesse período, a gestão da Regional buscava autonomia da unidade em Jataí, culminando no desmembramento da UFG. Em março de 2018, formalizou-se a criação da Universidade Federal de Jataí. O campus da UFJ engloba as unidades Riachuelo e Jatobá, representando uma conquista significativa para a comunidade local e marcando o início de uma fase independente e promissora para a instituição.

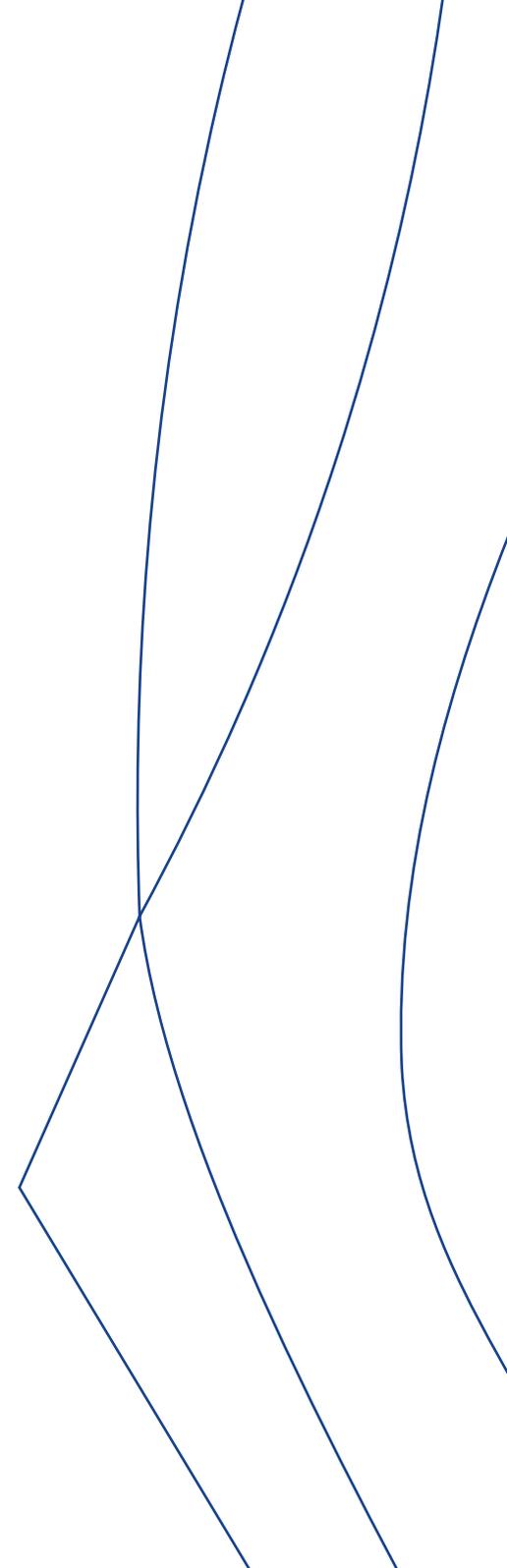
SUMÁRIO

ASSINATURAS VISUAIS	06
PROCESSO CONSTRUTIVO	10
PADRÃO CROMÁTICO	16
PADRÃO TIPOGRÁFICO	21
PADRÕES GRÁFICOS	24
NORMAS DE APLICAÇÃO	28
ASSINATURAS CONJUNTAS E APLICAÇÕES	35

ASSINATURAS VISUAIS

As assinaturas visuais desempenham o papel de representar visualmente a marca, ou seja, se configuram como sua representação formal. Uma assinatura visual se apresenta pela combinação de símbolo (sinal gráfico que, além de desempenhar papel fundamental na distinção e identificação da marca, permite que uma ideia complexa seja reduzida à sua essência visual) e logotipo (particularização da escrita de um nome, composto por uma determinada tipografia, com ou sem modificações estruturais.).

A existência de versões de assinaturas em diferentes formatos e disposições se dá devido à necessidade de flexibilização de formato e composição gráfica em cada aplicação, que deve prezar pela harmonia, legibilidade e visibilidade. No caso da marca UFJ, existem as aplicações horizontal (prioritária) e vertical.





UFJ
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JATAÍ

SÍMBOLO

Construído a partir de elementos geométricos que sintetizam os braços do conhecido pórtico de entrada de um dos campi da UFJ que, por sua vez, faz alusão ao acolhimento de um abraço. Seus traços fazem ainda referência a uma flor de jatobá vista lateralmente. A cor azul utilizada representa, além da serenidade, segurança e acolhimento.

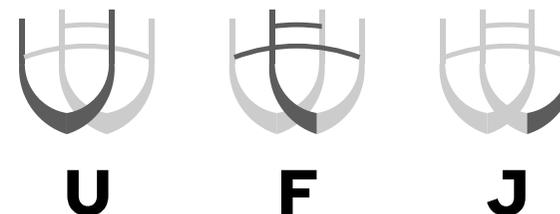
O símbolo, ao formar um brasão moderno, pode ser caracterizado como um monograma, na medida em que utiliza as letras que compõem a sigla UFJ em sua composição, de modo não explícito.

Sua estética contemporânea e, ao mesmo tempo, atemporal, utiliza uma construção geométrica forte e pregnante, também sendo remanescente da arquitetura da Catedral Divino Espírito Santo, importante monumento arquitetônico de Jataí.

LOGOTIPO

O logotipo da marca tem como principais características sua fácil assimilação e aplicabilidade. Possui um desenho moderno e de boa legibilidade, com pequenas interferências em sua tipografia original (Red Hat Display), que produzem um efeito de equilíbrio na composição e colaboram com sua pregnância, classificando-o como logograma.

Abaixo do logotipo, encontra-se o descritor da marca "Universidade Federal de Jataí". Esse descritor tem seu uso facultado em algumas das aplicações como apontado a seguir.



Alusão às letras UFJ contidas no símbolo

ASSINATURA PRINCIPAL: VERSÃO HORIZONTAL

A aplicação prioritária da marca é a horizontal. Assim, deve-se aplicar a Assinatura Principal com o descritor “Universidade Federal de Jataí”, a menos que as condições de aplicação sejam muito reduzidas, dificultando a legibilidade. Nesses casos, deve-se aplicar a marca sem descritor, com a sigla UFJ em destaque em relação ao símbolo.

A versão sem o descritor deve ser usada em peças gráficas onde o nome da instituição já esteja inserido, a fim de se evitar redundância, ou quando a aplicação for muito reduzida.



Versão horizontal da marca UFJ - Principal
(com descritor)



Versão horizontal da marca UFJ (sem
descritor)

ASSINATURA SECUNDÁRIA: VERSÃO VERTICAL

Recomenda-se como uso secundário, a versão da assinatura no formato vertical (com o símbolo posicionado acima do logotipo), acompanhado do descritor “Universidade Federal de Jataí”.

Sua utilização deve ser, portanto, restrita aos casos em que o formato da diagramação, o posicionamento em relação a outras marcas, ou a composição dos demais elementos da peça gráfica impliquem em uma relação de menor harmonia, legibilidade ou visibilidade que a assinatura horizontal.

Assim como a versão horizontal, a versão vertical sem o descritor deve ser usada em peças gráficas onde o nome da instituição já esteja inserido, a fim de se evitar redundância, ou quando a aplicação for muito reduzida.



UFJ
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JATAÍ

Versão vertical da marca UFJ
(com descritor)

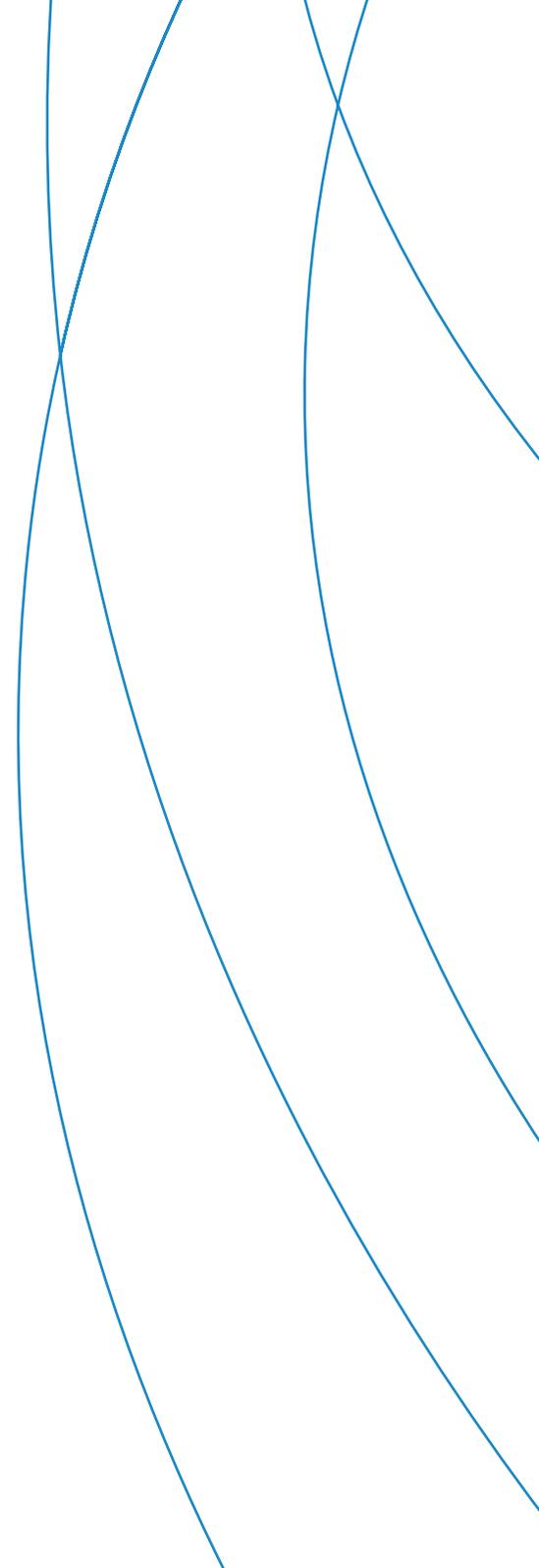


UFJ

Versão vertical da marca UFJ
(sem descritor)

PROCESSO CONSTRUTIVO

Para assegurar que a aplicação da marca mantenha-se concisa em diferentes dimensões, técnicas e meios, vê-se a necessidade de padronização da disposição e proporção entre os elementos da assinatura visual. Este conjunto, muitas vezes, requer alguma distinção entre os elementos para uma melhor conjugação entre eles, o que deve ser realizado por meio de estudos e desenvolvimento guiados por uma malha construtiva.



CONSTRUÇÃO DA MALHA

O desenvolvimento da assinatura visual foi guiado pela aplicação de um sistema modular ortogonal quadriculado, com o objetivo de harmonizar e organizar de modo consistente todos os elementos estruturais do projeto.

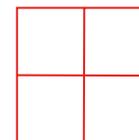
Para isso, estabelece-se um módulo quadrado, que atua como referencial para os elementos que compõem a identidade visual. Esse módulo, por sua vez, contém subdivisões em partes de 5x5 e 2x2, o que amplia as possibilidades de configuração.

Ao utilizar esse sistema, a elaboração do símbolo foi desenvolvida, incorporando-se circunferências concêntricas para criar curvaturas, bem como para possibilitar a correta definição de concordâncias entre arcos e retas quando de suas intersecções.

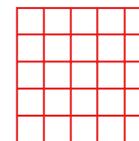
No logotipo, foi realizado um ajuste na terminal da letra "J" visando aprimoramento de sua legibilidade, prevenindo eventuais ruídos visuais em sua redução de tamanho, além de impor maior particularidade identitária à marca.



Módulo base da malha construtiva.



Módulo base com subdivisões 2x2.



Módulo base com subdivisões 5x5.

MALHA CONSTRUTIVA: ASSINATURA PRINCIPAL

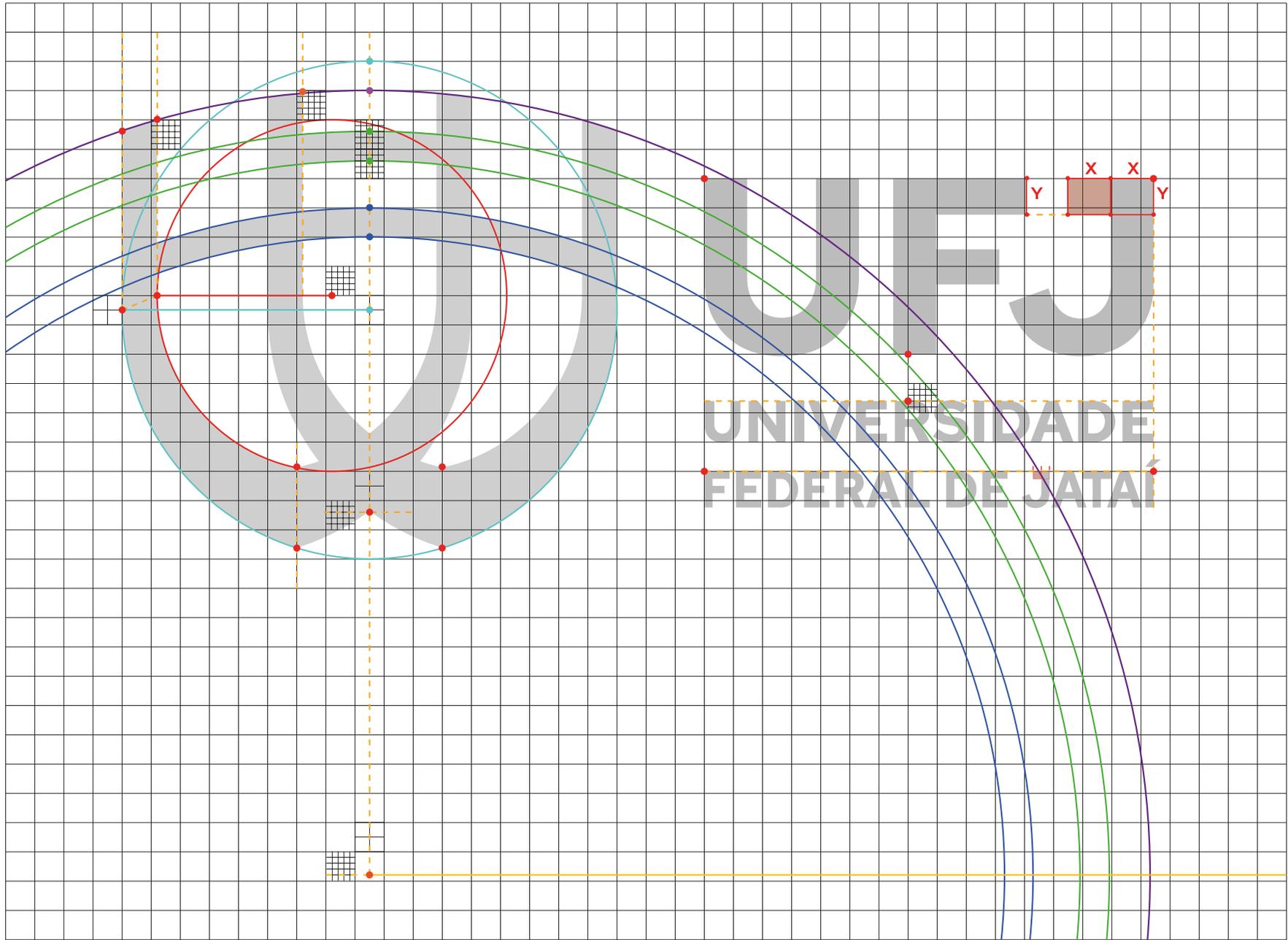
A malha da assinatura principal, criada a partir do sistema modular quadriculado, tem em sua configuração, a altura da sigla "UFJ" delineada pelo conjunto de 6 unidades, ao passo que a altura do descritor "Universidade Federal de Jataí" corresponde ao total de 3,3 unidades em sua disposição de duas linhas.

Para elaboração do logotipo, foi utilizada a fonte Red Hat Display Black na sigla da UFJ, com alteração na letra "J", que recebeu a aplicação criando uma terminal quadrada baseada na espessura da haste da letra. O descritor utiliza a fonte "Red Hat Text" na variação *Bold* com o mesmo padrão de ajuste aplicado a letra J de "Jataí".

O espaçamento entre o símbolo e a sigla "UFJ" é definido por uma extensão de 3 unidades de largura da malha construtiva. No que se refere ao distanciamento entre letras, não houve alteração, ou seja, utilizou-se a distância padrão da tipografia empregada (Red Hat Text).

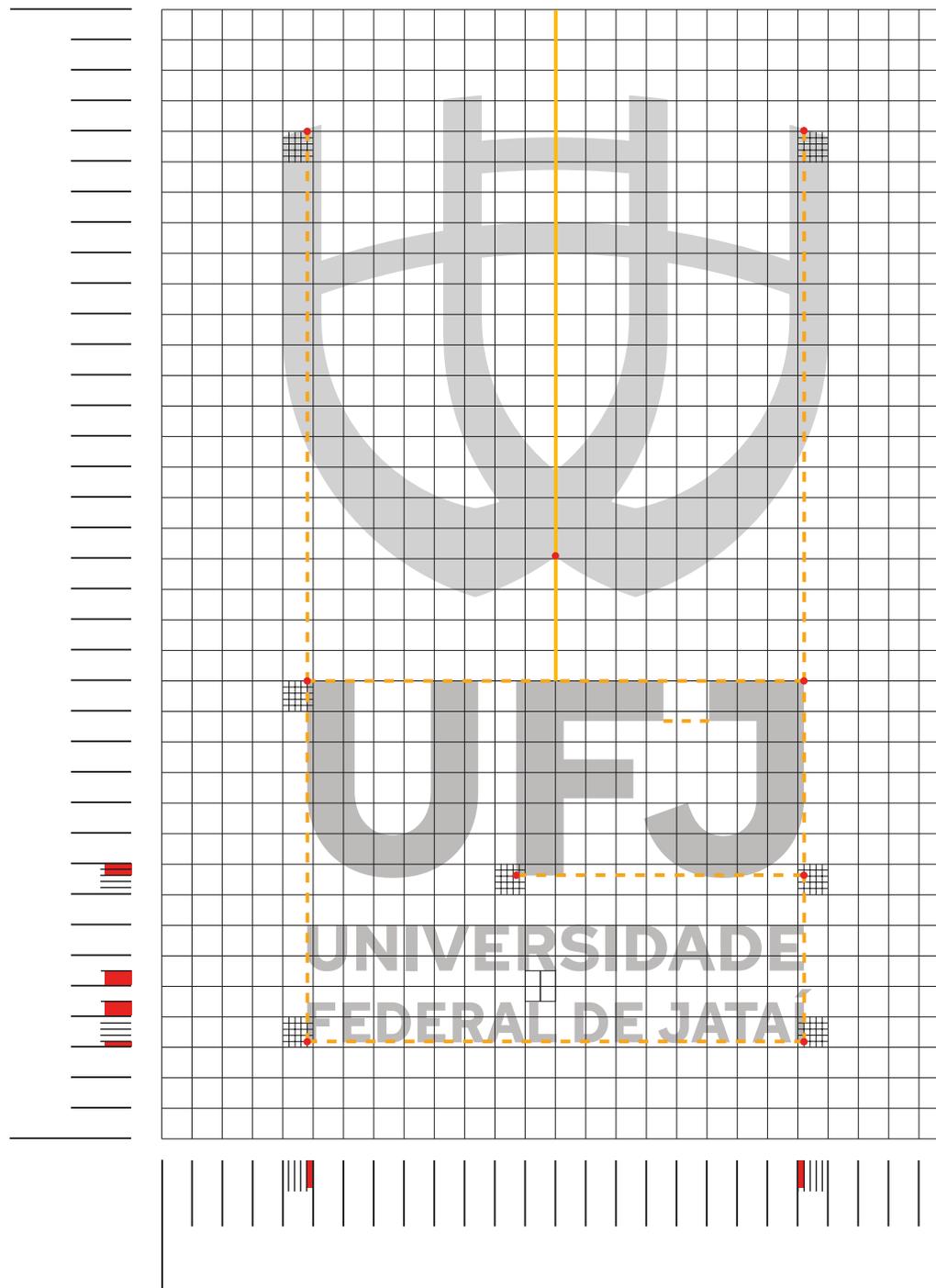
Para que a marca seja reproduzida adequadamente, é importante que não sejam feitas alterações nos ajustes de entrelinhas ou entreletras da tipografia original, salvo as indicadas na malha construtiva.





MALHA CONSTRUTIVA: ASSINATURA SECUNDÁRIA

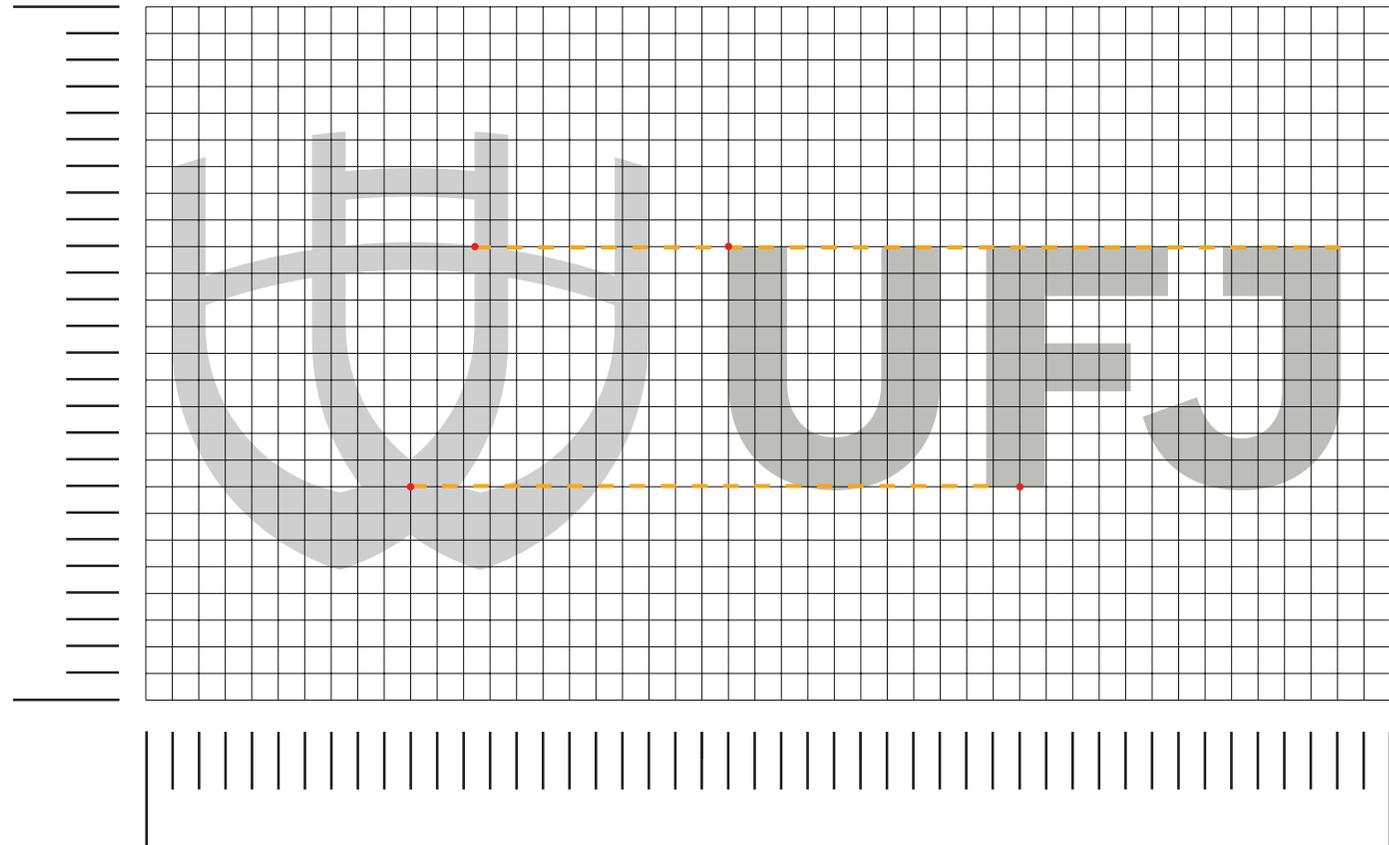
Para a versão vertical da assinatura, emprega-se a mesma relação entre o símbolo e logotipo da assinatura horizontal (principal). Entretanto, para aprimorar aplicações em tamanhos menores, foram efetuados ajustes na proporção entre os elementos, tomando como base a assinatura principal.



MALHA CONSTRUTIVA: VERSÃO HORIZONTAL REDUZIDA

Nos casos de aplicações da marca em espaços de difícil visualização, seja por maior redução, redundância ou fator particular de visualização, indica-se a utilização das versões sem o descritor.

Na versão horizontal, além de suprimir o descritor, é preciso ampliar o logotipo, de modo que sua altura fique proporcional à altura das marcações no símbolo, conforme mostrado na malha. Na versão vertical, não há necessidade de ajuste na estrutura, basta a retirada do descritor.





PADRÃO CROMÁTICO

As cores, enquanto fundamento da linguagem visual, são essenciais na construção e reconhecimento de uma marca. Para além do apelo estético, uma paleta cromática bem projetada pode evocar emoções, comunicar valores e fortalecer a presença institucional. Entre os atributos principais da Universidade Federal de Jataí está o conceito de acolhimento e, por isso, optou-se por utilizar cores alegres e diversas, que reflitam o perfil da instituição.

Estas poderão ser empregadas em peças gráficas em que se deseje agregar maior consistência quanto à identidade da instituição. O padrão cromático deve ser aplicado em elementos arquiteturais, pinturas prediais e elementos que compõem a sinalização, bem como em veículos, uniformes e qualquer outro suporte diretamente associado à UFJ.

CORES DA MARCA

Quando possível, deve-se dar preferência à aplicação em cores, utilizando o símbolo em azul e o texto em preto, conforme especificação ao lado. Esta aplicação é recomendada em fundos de média a alta luminosidade.

Caso não seja possível aplicar a versão cromática preferencial, dado o processo de impressão ou suporte, ou pelo excesso de informações visuais, deve-se recorrer às versões monocromáticas em preto para fundos de cor de alta/média luminosidade e a versão em branco para fundos de baixa luminosidade.



UFJ

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JATAÍ**

CMYK: 100 80 15 0
RGB: 23 66 135
#174287

CMYK: 0 0 0 100
RGB: 00 00 00
#000000

CORES DE APOIO

Considerando a extensão de aplicações da identidade visual da Universidade Federal de Jataí, entende-se que apenas a utilização das cores primárias da marca podem não ser, técnica e conceitualmente, suficientes para a composição das diversas peças gráficas relacionadas à instituição, fazendo-se necessário o uso de cores apoio.

Para isso, foi selecionada uma paleta de cores inspirada nas cores da bandeira da cidade e na fauna e flora do cerrado. Os tons de amarelo, laranja, azul e verde comunicam o acolhimento, a modernidade e o desejo de inovação da instituição, ao passo que compõem uma combinação harmônica complementar pelo círculo cromático.



Acima de cada cor, os respectivos códigos RGB, CMYK e Hexadecimal. As duas subdivisões são porcentagens de 50% e 25% das cores puras.

VERSÕES ACROMÁTICAS POSITIVAS

Esta versão pode ser empregada quando não for possível a reprodução bicromática da marca, preferencialmente, com o símbolo em azul e a tipografia em preto. Isso pode ocorrer pela ausência dos pigmentos necessários para reprodução correta das cores em impressão, ou por sobrecarga visual na composição, como em utilizações sobre texturas e/ou fotografias, entre outros motivos.

Portanto, deve-se aplicar a versão acromática de contraste positivo (reprodução em preto, sobre fundo de alta luminosidade), levando em consideração a legibilidade e leitura da marca.



Versão acromática positiva da marca principal UFJ



Versão acromática positiva da marca secundária UFJ

VERSÕES ACROMÁTICAS NEGATIVAS

Quando nenhuma das versões anteriores puder ser aplicada, existe ainda a possibilidade de aplicação da versão acromática de contraste negativo (reprodução em branco, sobre fundo de baixa luminosidade).

Esta versão pode ser utilizada quando a superfície não permitir contraste suficiente com a versão prioritária, ou quando a marca precisar ser sobreposta a imagens (ex.: fotografias) em que haja ruído de informações entre a marca e o fundo.



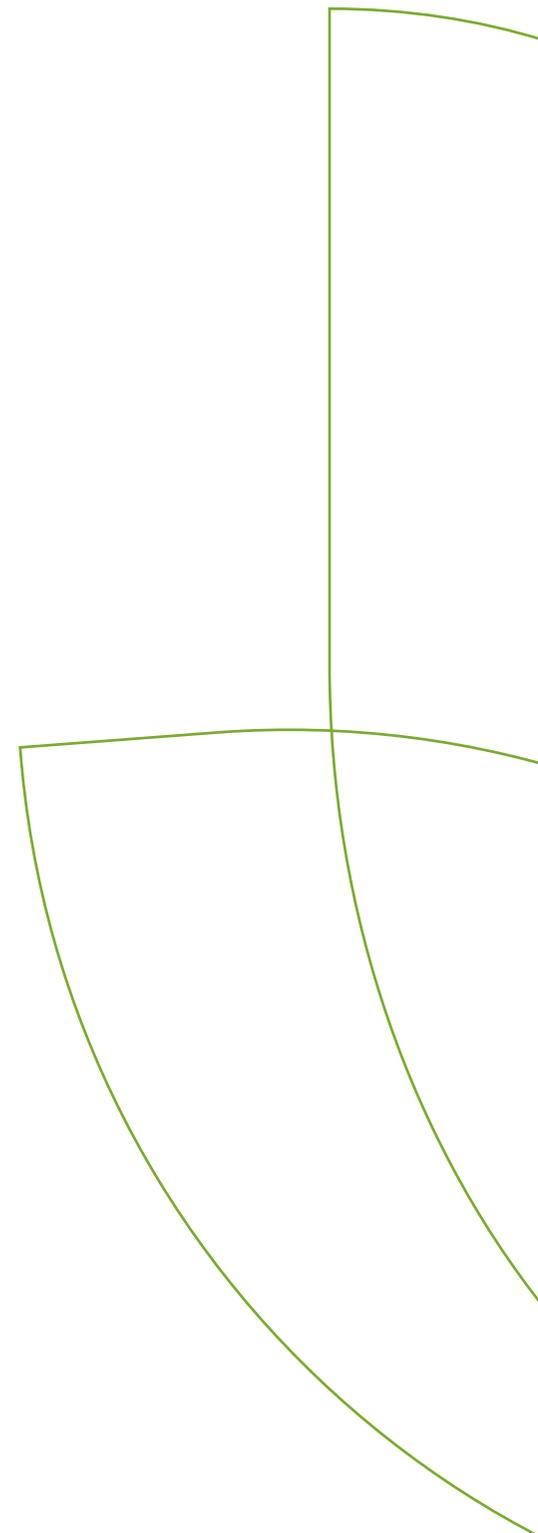
Versão acromática negativa da marca principal UFJ

Versão acromática negativa da marca secundária UFJ

PADRÃO TIPOGRÁFICO

A tipografia, tal qual o padrão cromático, exerce indispensável relevância na manutenção da forma e do conceito da marca, articulando a flexibilidade, a sustentabilidade e a amplitude gráfica expressas na assinatura visual, além de características técnicas voltadas à ergonomia.

O padrão tipográfico deve ser aplicado sempre aplicado em documentos, cartazes, cards de redes sociais e elementos que compõem a sinalização, bem como em veículos, uniformes e qualquer outro suporte diretamente associado à UFJ que careça de elementos textuais.



TIPOGRAFIA DA MARCA

Para tipografia da marca, foram escolhidas duas famílias da fonte **Red Hat** com diferentes ajustes ópticos, uma principal e uma de apoio, também utilizadas na composição do logotipo da marca, cuja reprodução deve seguir as diretrizes apontadas anteriormente na malha construtiva.

Ambas possuem numerais, sinais de pontuação e acentuação completos para língua portuguesa, além de contar com distribuição gratuita.

Como previamente exposto, a tipografia principal escolhida foi a fonte **Red Hat Display**, que possui 14 estilos, do *Light* ao *Black* e maior "altura de x". Esta deve ser utilizada apenas para o logotipo da marca, visando a manutenção de suas relações identitárias.

Red Hat Display

Red Hat Display Light
Red Hat Display Light Italic
Red Hat Display Regular
Red Hat Display Italic
Red Hat Display Medium
Red Hat Display Medium Italic
Red Hat Display SemiBold
Red Hat Display SemiBold Italic
Red Hat Display Bold
Red Hat Display Bold Italic
Red Hat Display ExtraBold
Red Hat Display ExtraBold Italic
Red Hat Display Black
Red Hat Display Black Italic

TIPOGRAFIA DE APOIO

Considerando as necessidades da identidade visual, e todas suas possíveis aplicações, indica-se o uso da família tipográfica de apoio a **Red Hat Text** para produção de peças gráficas com textos mais extensos.

Essa contém 10 estilos, do *Light* ao *Bold* com versões em itálico, e possui um maior espaçamento entre letras e menor "altura de x", além de outros ajustes de legibilidade para melhor performance em tamanhos menores.

Red Hat
Text

Red Hat Text Light
Red Hat Text Light Italic
Red Hat Text Regular
Red Hat Text Italic
Red Hat Text Medium
Red Hat Text Medium Italic
Red Hat Text Semibold
Red Hat Text Semibold Italic
Red Hat Text Bold
Red Hat Text Bold Italic



PADRÕES GRÁFICOS

Para além da Assinatura Visual, das Cores e Tipografia da marca, existem outros elementos que apoiam e reforçam uma identidade visual. Entre estes, está o Padrão Gráfico, um conjunto de representações visuais que ilustram peças gráficas.

A seguir, apresenta-se a padronização desses grafismos, a fim de se criar composições harmônicas e facilitar sua replicabilidade e expansão.

GRAFISMOS

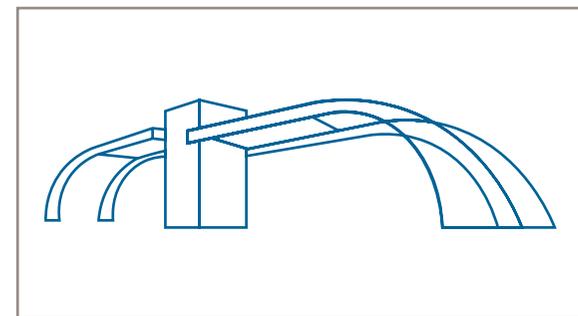
Para definição dos grafismos da identidade visual da UFJ, foram desenvolvidas 4 ilustrações em vetor de elementos visuais que se relacionam com a cidade de Jataí e com a instituição.

Em vista de não sobrecarregar visualmente as composições gráficas e manter o aspecto elegante e inovador, as ilustrações foram construídas em traços finos. De forma simplificada e geométrica, estas representações sintetizam as formas essenciais dos elementos aos quais se referem.

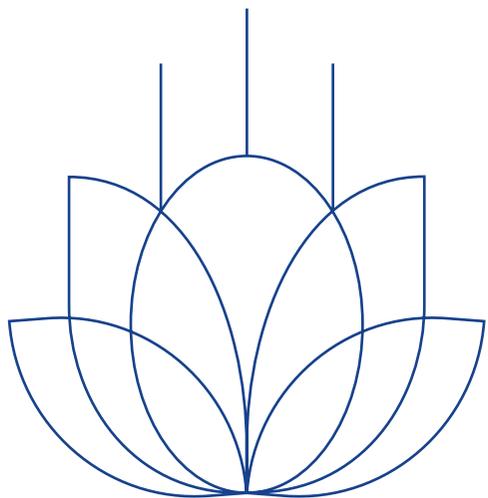
Esse mesmo padrão deve ser utilizado futuramente, caso haja intenção de expansão do Padrão Gráfico da instituição.



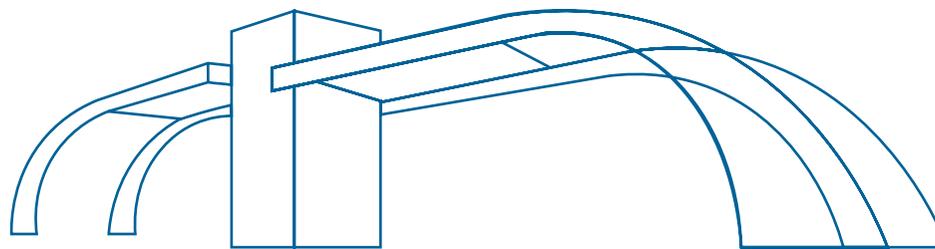
Foto do pórtico da UFJ



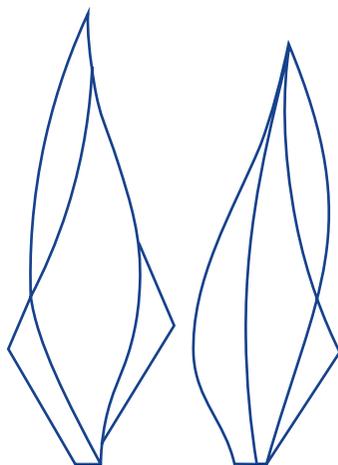
Grafismo do Pórtico de entrada do Campus Jatobá-UFJ.



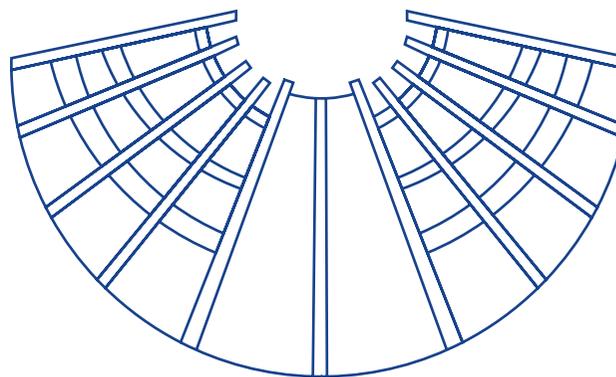
Grafismo 1: Flor de Jatobá



Grafismo 2: Pórtico de entrada do Campus Jatobá-UFJ.



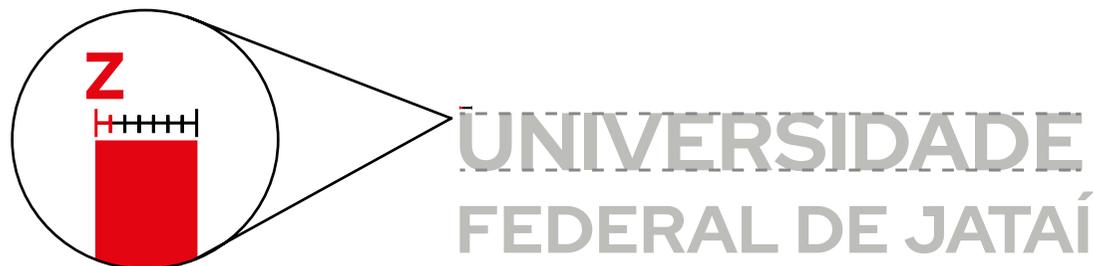
Grafismo 3: Monumento da Praça Clodoaldo Rezende



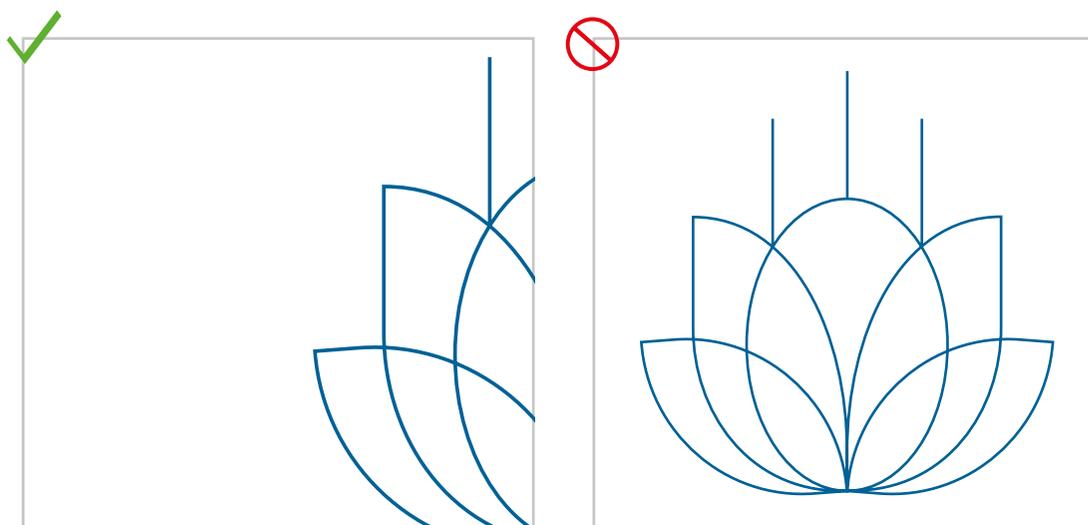
Grafismo 4: Visão inferior da Catedral Divino Espírito Santo.

RECORTES E UTILIZAÇÃO

As linhas de composição foram produzidas com traçado em uma largura Z, correspondente a uma parte de sete divisões da barra da letra "U". Para sua reprodução é preciso, necessariamente, acionar a configuração de escalonamento de traçado ou transformação do traçado em preenchimento.



Salienta-se, ainda, a necessidade de manutenção do padrão de espessura em todas as linhas de grafismos, sendo que sua aplicação deve ser sempre dimensionada como recorte em sangria da ilustração, evitando-se as extremidades, como no exemplo ao lado.





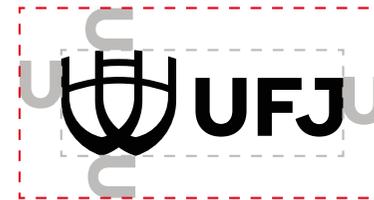
NORMAS DE APLICAÇÃO

A reprodução adequada da identidade visual é imprescindível para a pregnância da marca. Tendo isso em vista, é preciso preservar a integridade de todos seus elementos nas aplicações. Nesse sentido, foram desenvolvidas algumas diretrizes em vista de promover seu uso correto e oferecer suporte ao usuário do manual.

ÁREA DE PROTEÇÃO

Para manter a integridade visual e preservar a legibilidade da marca, foi criada uma margem ao redor da assinatura visual, que deve permanecer livre de quaisquer outros elementos gráficos ou textuais. A delimitação da área ocorre mediante a utilização da letra “U” maiúscula, conforme utilizada no logotipo, alinhada às extremidades da assinatura.

Esta norma aplica-se de maneira consistente a todas as variantes da assinatura, consolidando a coesão e a clareza na utilização da marca em diversas instâncias.



Área de proteção das assinaturas horizontais



Área de proteção da assinatura vertical

COMPORTAMENTO SOBRE FUNDOS

Tratando-se da interação entre fundo e marca, entende-se que a marca da UFJ pode ser aplicada em qualquer fundo homogêneo, com a sua coloração ajustada para uma melhor adaptação, conforme ilustrado a seguir. Destaca-se que a criação de novas propostas de cores, tanto para o texto quanto para o símbolo, não deve ser realizada para além das versões apresentadas nesse manual.

A aplicação da marca sobre fundos coloridos exige a salvaguarda do alto contraste entre a marca e o fundo, especialmente em relação a fundos azulados, esverdeados ou amarelados de alta saturação.

Nesses casos, sugere-se o uso de versões monocromáticas em preto ou branco para garantir sua integridade. No contexto de fundos fotográficos, é permitida a adaptação da cor da fonte para otimizar a visibilidade, levando em consideração as tonalidades claras e escuras da imagem, conforme detalhado nos textos anteriores.

Essa abordagem tem como objetivo assegurar a legibilidade da marca em diferentes cenários visuais, mantendo a coesão da identidade visual da UFJ.

Para fundos a partir de 90% de luminosidade, recomenda-se o uso da marca regular



Para fundos entre 70% e 90% de luminosidade, recomenda-se o uso da marca regular ou negativa a depender do contraste



Para fundos com menos de 70% de luminosidade, recomenda-se o uso da na versão negativa



Para fundos fotográficos, segue-se a mesma regra analisando-se a luminosidade e contraste



TAMANHO MÍNIMO

Com o objetivo de preservar a identidade institucional da UFJ, determina-se que a marca não deve ser aplicada em tamanhos inferiores aos especificados neste manual.

É importante salientar que tais tamanhos são definidos para as aplicações mais comuns, assim, para suportes e técnicas mais específicas, devem ser feitos testes particulares de legibilidade e visibilidade.

Em impressões a laser ou offset em papéis adequados, os tamanhos mínimos indicados neste manual garantem o reconhecimento da identidade. Entretanto, é importante observar que essas dimensões não são apropriadas para impressões em papel jornal, tecido, plástico ou outros suportes que possam comprometer a legibilidade da tipografia reduzida.

Além disso, os tamanhos mínimos não serão suficientes para impressões a jato de tinta, serigrafia, relevo seco e outros processos especiais. Em tais situações, recomenda-se consultar o responsável técnico pela produção gráfica para analisar as possibilidades e limitações da mídia escolhida antes da conclusão do projeto em que a marca será aplicada.



PROIBIÇÕES

Com o propósito de manter a integridade da marca UFJ e facilitar sua utilização apropriada em diversas aplicações, tornou-se necessário estabelecer restrições para prevenir alterações em sua forma.

A estrutura da marca deve ser preservada em termos de proporção, não sendo permitida a expansão, compressão ou qualquer tipo de distorção, bem como qualquer modificação na paleta cromática.

Não alterar a cor do símbolo



Não distorcer a marca



Não utilizar a marca inclinada



Não alterar a tipografia



Não rotacionar/
inverter a marca.



Não alterar a proporção
do símbolo.



Não utilizar fundos
escuros/baixo contraste.



Não utilizar gradientes.



Não utilizar contornos
coloridos.



Não utilizar a marca
como traçados.

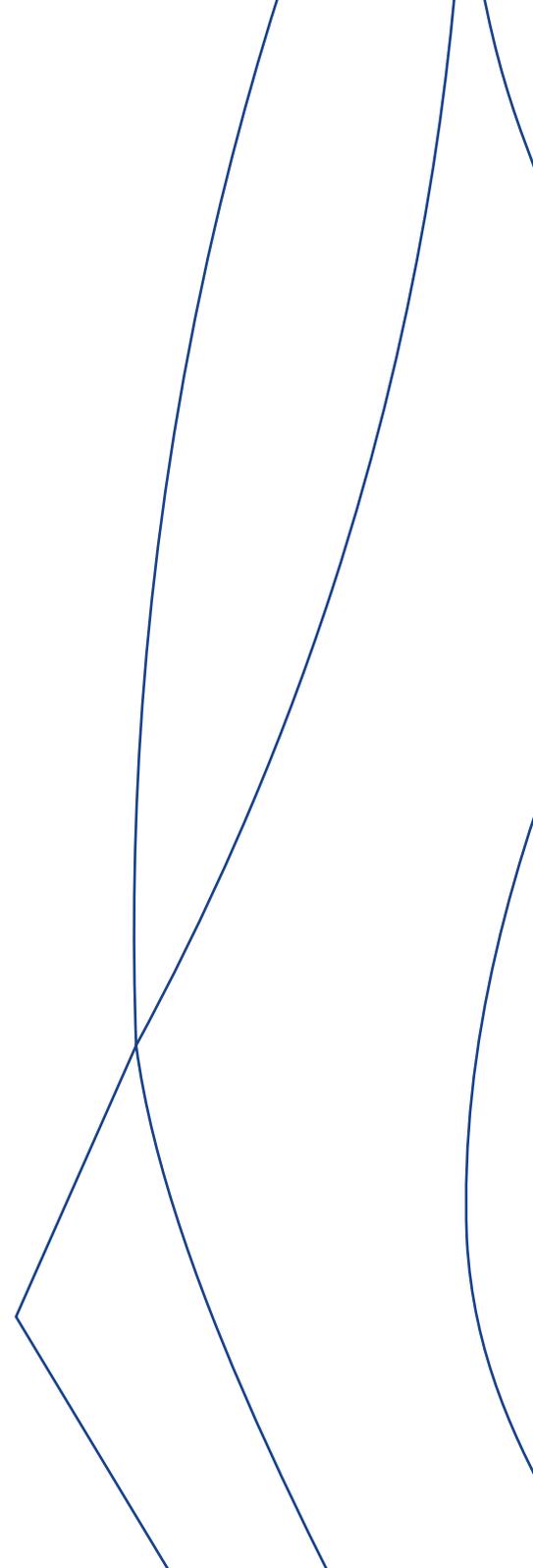


Não utilizar
sombreamentos.



ASSINATURAS CONJUNTAS E APLICAÇÕES

Considerando o expressivo número de subdivisões institucionais da UFJ, surge a necessidade de se criar assinaturas conjuntas para representá-las. A seguir, serão abordadas as normas e estruturas para tais assinaturas, bem como aplicações visuais da marca em objetos gráficos que sirvam de guias e indicações das possibilidades de alcance da assinatura visual.



ASSINATURAS CONJUNTAS

As assinaturas conjuntas consistem em acréscimos à assinatura principal, com o objetivo de destacar unidades e órgãos específicos da instituição, buscando manter a pregnância da relação identitária.

A distinção entre as assinaturas inicia-se no patamar hierárquico que cada unidade representa no âmbito da comunicação institucional. A ordem é determinada da maior (à esquerda) para a menor (à direita). Em caso de unidades com o mesmo

nível hierárquico, deve-se seguir a ordem alfabética.

De acordo com este alinhamento, a sigla e o descritivo dessas unidades devem ser feitas usando a tipografia "Red Hat Text Medium". Esta delimitação visual proporciona não apenas destaque, mas também coesão, garantindo que a identidade da UFJ seja comunicada de maneira consistente e reconhecível em todas as suas manifestações visuais.

Assinaturas conjuntas
com descritor.



Assinaturas conjuntas
sem descritor.



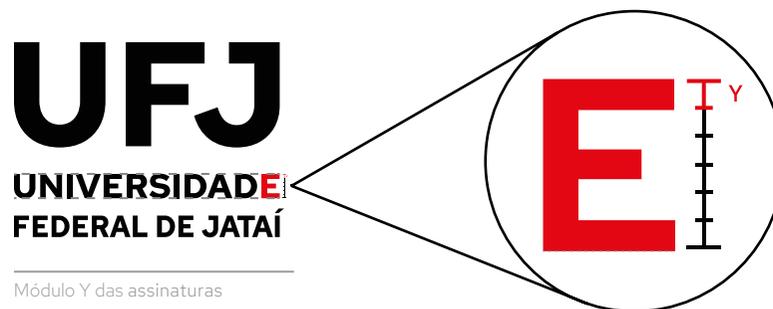
MÓDULO

Visando a aplicação adequada das assinaturas conjuntas, é necessário instituir um modelo técnico de construção visual. O módulo utilizado para a definição do padrão de altura, tanto da sigla que constitui o nome da Universidade, bem como para os demais órgãos e entidades institucionais.

No que diz respeito aos descritores das instituições acadêmicas, a configuração do módulo é definida a partir de subdivisões da altura da letra "E", identificada como Y, foi estabelecido por subdivisões da haste da letra "F", denominada como X.



Módulo X das assinaturas
conjuntas .

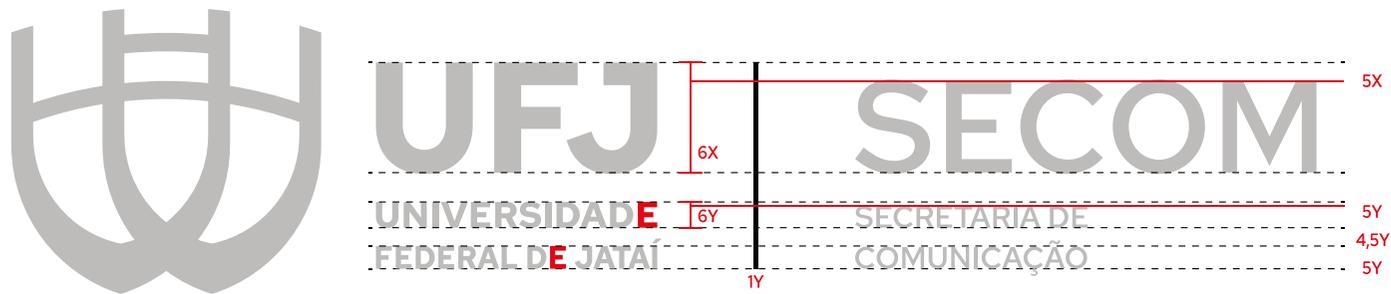


Módulo Y das assinaturas
conjuntas.

CONSTRUÇÃO

Ao estabelecer a hierarquia primária da identidade visual da UFJ, as subdivisões das demais entidades institucionais serão sempre compostas por unidades X e Y.

Visando assegurar a harmonia geral da composição, o espaçamento entre as linhas foi estabelecido com ênfase na proporção relativa entre o logotipo e o descritor, priorizando a efetividade de aspectos como a boa legibilidade em versões reduzidas.



Indicação do tamanho de descritor das assinaturas conjuntas.

ÁREA DE PROTEÇÃO DAS ASSINATURAS CONJUNTAS

Conforme dito, a área de proteção desempenha um papel crucial na manutenção da integridade da marca quando empregada em conjunto. Cada assinatura possui uma zona específica destinada à sua preservação, determinada pelo módulo equivalente a uma letra "U" maiúscula, conforme utilizado no logotipo. Ao lado se apresenta a área de proteção da assinatura conjunta.



Área de proteção das assinaturas conjuntas.

APLICAÇÕES

As aplicações ajudam a melhor visualizar as possibilidades de uso e manejo da marca ao ser utilizada em objetos do cotidiano da instituição, dando indicações de uso e servindo de guia para composições conforme as normas apresentadas ao longo deste manual.

Nas próximas páginas, serão apresentados exemplos visuais de aplicação, juntamente com sugestões para sua execução.

CAMISETAS

A aplicação da marca na camiseta deve ser feita sobre tecido branco, e posicionada na versão horizontal sobre o lado esquerdo do peitoral ou, em sua versão vertical, na manga.

A identidade visual pode também ser reforçada pela aplicação de grafismos nas cores da marca, seguindo as normas de aplicação já descritas no manual.



CRACHÁ

Na confecção de crachás e outros materiais de identificação, é recomendável o uso exclusivo da assinatura principal colorida na frente, enquanto na parte de trás, pode-se aplicar o uso da versão negativa, seguindo o esquema de cores estabelecido a fim de criar uma hierarquia visual entre os diferentes cargos.



PAPEL TIMBRADO

Recomenda-se a utilização da assinatura principal (horizontal e bicromática) em destaque no canto superior do documento, seguindo as diretrizes estipuladas para estruturação padrão do documento.



Número
Endereço
www.loremipsum.com

Servidor 01
Servidor 02
Servidor 03

Data (_ / _ / _)
Titulo

Subtitulo

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris gravida lorem vel efficitur interdum. Nullam eget dui sed tortor pharetra finibus vitae varius ligula. Vestibulum nisi quam, imperdi-et malesuada fringilla id, facilisis nec magna. Duis convallis cursus felis sed gravida. Aliquam sodales leo malesuada nunc venenatis laoreet. Aliquam nec vulputate nulla, in venenatis ante. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilla curae; in hac habitasse platea dictumst. Nam vel risus et sem sagittis dictum eu eu urna.

Donec rhoncus vestibulum placerat. Suspendisse dapibus, leo eget luctus feugiat, turpis nisi placerat elit, a auctor massa ipsum eu eros. Etiam convallis gravida magna, at pulvinar lectus aliquet id. Ut aliquam sapien ac dignissim varius. Vestibulum in ornare metus. In lacinia leo quis urna efficitur semper. Vivamus eu tempor est, ut tempus massa. Proin ut finibus ante. Quisque sed cursus erat.

Nome
Sobrenome



ENVELOPES

Na confecção de envelopes, recomenda-se o uso exclusivo da assinatura vertical colorida na frente, e o uso negativo atrás, compondo com o uso de grafismos, seguindo as normas de utilização descritas no manual.



CARTÃO DE VISITA

Para cartões de visita, a frente e o verso têm aplicações distintas. Na parte de trás do cartão, pode ser utilizada a versão monocromática negativa sobre o Azul Riachuelo. Já na parte da frente, emprega-se a marca bicromática prioritária sobre fundo branco, juntamente das informações do usuário do cartão.

É válido ressaltar que, nos casos em que o utilizador do cartão atuar em unidade específica, poderão ser aplicadas as assinaturas conjuntas, sempre na lateral superior ou inferior, horizontalmente.



BOTTONS

Para a confecção de bottons redondos, recomenda-se aplicar, predominantemente, o símbolo da assinatura visual em suas versões azul e acromática, tendo em vista a área de proteção explicada previamente no manual.



CANETAS

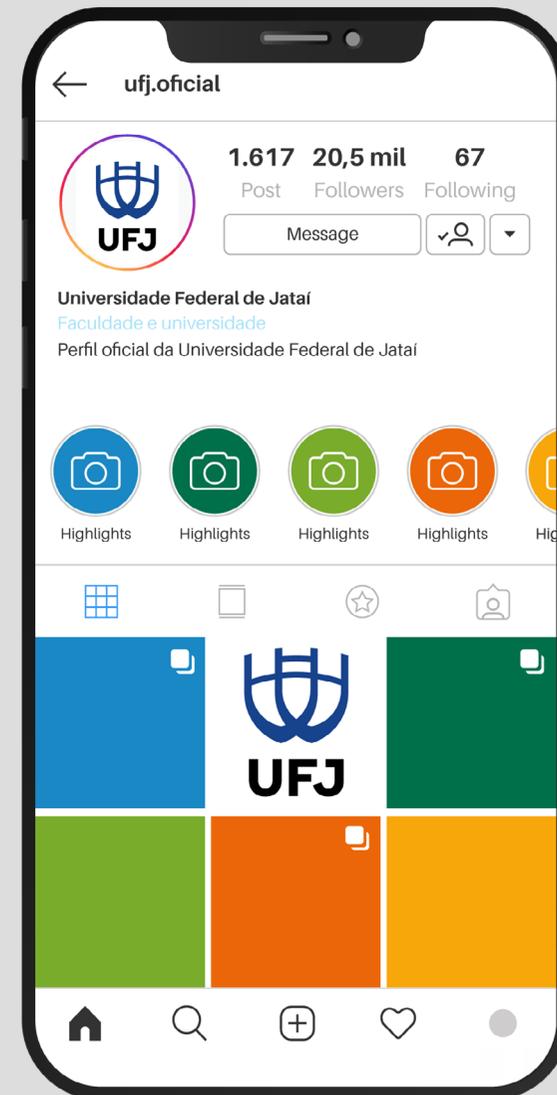
As canetas apresentam uma das menores aplicações da marca, por isso, é fundamental que se atente sempre ao Tamanho Mínimo. Além disso, considera-se que, devido à ampla variedade de formatos desse objeto no mercado, podem existir diferentes formatos para essa aplicação

Portanto, neste caso em específico, é imprescindível que as instruções de contraste previamente apresentadas sejam seguidas à risca.



REDES SOCIAIS

Ao aplicar a assinatura visual em redes sociais, como o Instagram, é recomendável optar pela versão vertical da marca em azul ou acromática, omitindo o descritor. Além disso, as cores de apoio podem ser utilizadas para criar destaques no perfil.



VEÍCULOS

Na confecção de adesivos e plotagem automobilística, recomenda-se o uso da assinatura principal cromática como identificador nas portas e a utilização do grafismo principal do pórtico para composição, seguindo as regras e orientações de uso de grafismos apresentadas anteriormente no manual.





